15 DE JULHO DE 2025

ANÁLISE HERMENÊUTICA – II CRÔNICAS 18

SEMINÁRIO TEOLÓGICO DANIEL BERG

HERMENÊUTICA BÍBLICA II

CLAUDIO L G DUARTE

2Crônicas 18

Aliança entre Josafá e Acabe - 1Rs 22.1-4

1Tinha Josafá riquezas e glória em abundância; e aparentou-se com Acabe. 2Ao cabo de alguns anos, foi ter com Acabe, em Samaria. Acabe matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que viera com ele; e o persuadiu a subir, com ele, a Ramote-Gileade. 3Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás tu, comigo, a Ramote-Gileade? Respondeu-lhe Josafá: Serei como tu és, o meu povo, como o teu povo; iremos, contigo, à peleja.

As promessas dos falsos profetas - 1Rs 22.5-12

4Disse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, primeiro, a palavra do Senhor. 5Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse: Iremos à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Eles disseram: 6Sobe, porque Deus a entregará nas mãos do rei. Disse, porém, Josafá: Não há, aqui, ainda algum profeta do Senhor, para o consultarmos? 7Respondeu o rei de Israel a Josafá: Há um ainda, por quem podemos consultar o Senhor; porém eu o aborreço, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas somente o que é mau. 8Este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá: Não fale o rei assim. Então, o rei de Israel chamou um oficial e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá. 9O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles. 10Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz o Senhor: Com este, escornearás os siros, até de todo os consumir. 11Todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e triunfarás, porque o Senhor a entregará nas mãos do rei.

A profecia de Micaías - 1Rs 22.13-28

12O mensageiro que fora chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas, a uma voz, predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala o que é bom. 13Respondeu Micaías: Tão certo como vive o Senhor, o que meu Deus me disser, isso falarei. 14E, vindo ele ao rei, este lhe perguntou: Micaías, iremos a Ramote-Gileade, à

peleja, ou deixarei de ir? Ele respondeu: Sobe e triunfarás, porque eles serão entregues nas vossas mãos. 15O rei lhe disse: Quantas vezes te conjurarei que não me fales senão a verdade em nome do Senhor? 16Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o Senhor: Estes não têm dono; torne cada um em paz para sua casa. 17Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele não profetiza a meu respeito o que é bom, mas somente o que é mau? 18Micaías prosseguiu: Ouvi, pois, a palavra do Senhor: Vi o Senhor assentado no seu trono, e todo o exército do céu estava à sua direita e à sua esquerda. 19Perguntou o Senhor: Quem enganará Acabe, o rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um dizia desta maneira, e outro, de outra. 20Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o enganarei. Perguntou-lhe o Senhor: Com quê? 21Respondeu ele: Sairei e serei espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse o Senhor: Tu o enganarás e ainda prevalecerás; sai e faze-o assim. 22Eis que o Senhor pôs o espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e o Senhor falou o que é mau contra ti.

23Então, Zedequias, filho de Quenaana, deu uma bofetada em Micaías e disse: 24Por onde saiu o Espírito do Senhor para falar a ti? Disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara, para te esconderes. 25Então, disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e devolvei-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei; 26e direis: Assim diz o rei: Metei este homem na casa do cárcere e angustiai-o com escassez de pão e de água, até que eu volte em paz. 27Disse Micaías: Se voltares em paz, não falou o Senhor, na verdade, por mim. Disse mais: Ouvi isto, vós, todos os povos!

A morte de Acabe - 1Rs 22.29-40

28Subiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade. 29Disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; tu, porém, traja as tuas vestes. Disfarçou-se, pois, o rei de Israel, e entraram na peleja. 30Ora, o rei da Síria dera ordem aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande, mas somente contra o rei de Israel. 31Vendo os capitães dos carros a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Portanto, a ele se dirigiram para o atacar. Josafá, porém, gritou, e o Senhor o socorreu; Deus os desviou dele. 32Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel,

deixaram de o perseguir. 33Então, um homem entesou o arco e, atirando ao acaso, feriu o rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; então, disse este ao seu cocheiro: Vira e leva-me para fora do combate, porque estou gravemente ferido. 34A peleja tornou-se renhida naquele dia; quanto ao rei, segurou-se a si mesmo de pé no carro defronte dos siros, até à tarde, mas, ao pôr do sol, morreu.

QUEM ERA ACABE - (REINO DO NORTE – ISRAEL)

IDENTIDADE E CONTEXTO HISTÓRICO

- Período: reinou por cerca de 22 anos (aproximadamente 874–853 a.C.)
- Dinastia: Casa de Onri (filho do rei Onri)
- Esposa: Jezabel, princesa fenícia e adoradora de Baal
- Reino: Israel (capital: Samaria)

MAIORES FEITOS E EVENTOS

- Ficou notório como um dos reis mais perversos de Israel. A Bíblia destaca seu pecado em liderar o povo à idolatria, especialmente ao culto a Baal e a Aserá.
- Casou-se com Jezabel, que influenciou fortemente a política religiosa de Israel, promovendo perseguições contra os profetas do Senhor.
- Entrou em confronto direto com o profeta Elias, que profetizou contra seus atos ímpios.
- Reconstruiu cidades, fortaleceu militarmente Israel e realizou campanhas militares — inclusive a batalha em Ramote-Gileade, onde morreu, conforme profetizado por Micaías.
- Foi um político habilidoso, promovendo alianças com Judá (casando sua filha Atalia com o filho de Josafá), mas espiritualmente foi reprovado pelos escritores bíblicos.

QUEM ERA JOSAFÁ - (REINO DO SUL – JUDÁ)

IDENTIDADE E CONTEXTO HISTÓRICO

- Período: reinou por cerca de 25 anos (aproximadamente 873–848 a.C.)

- Pai: Asa, um rei justo de Judá
- Reino: Judá (capital: Jerusalém)

MAIORES FEITOS E EVENTOS

- Foi um rei piedoso e reformador, considerado um dos bons reis de Judá.
- Promoveu reformas religiosas, destruiu altares idólatras e enviou levitas para ensinar a Lei do Senhor por todo o reino.
- Fortaleceu Judá militarmente e espiritualmente.
- Fez aliança com Acabe, o que foi visto como um erro espiritual. Foi repreendido por Jeú, o vidente: *"Porventura ajudarás ao perverso e amarás os que aborrecem o Senhor?"* (2 Crônicas 19:2).
- Enfrentou uma grande coalizão de inimigos em 2 Crônicas 20 e venceu através da oração e jejum, confiando inteiramente no Senhor.
- Apesar do erro de se aliar a Acabe, mostrou-se submisso à vontade de Deus, consultando profetas antes de ir à guerra.

QUEM ERA O PROFETA MICAÍAS (FILHO DE INLÁ)

IDENTIDADE E CONTEXTO HISTÓRICO

- Profeta ativo durante o reinado de Acabe e Josafá
- Não aparece muitas vezes na Bíblia (principalmente em 1 Reis 22 e 2 Crônicas 18)

MAIORES FEITOS E EVENTOS

- Foi convocado por Acabe e Josafá para profetizar sobre a guerra contra Ramote-Gileade.
- Em contraste com os 400 falsos profetas que disseram "Suba, e Deus te dará vitória", Micaías profetizou a derrota e a morte de Acabe.
- Teve uma visão do trono de Deus, onde um espírito ofereceu-se para enganar Acabe através dos falsos profetas — uma das passagens mais intrigantes da teologia bíblica sobre soberania e juízo.
- Foi preso por Acabe por dizer a verdade, mas sua profecia se cumpriu com a morte do rei na batalha.

RESUMO TEMÁTICO DE 2 CRÔNICAS 18

Cenário: Josafá visita Acabe, e este propõe aliança militar para retomar Ramote-Gileade. Josafá, porém, pede que se consulte um profeta do Senhor. Todos os profetas apoiam Acabe, exceto Micaías. Este revela que Acabe morreria na batalha. Acabe se disfarça, mas é morto por uma flecha "ao acaso", cumprindo a palavra do Senhor.

SITUAÇÃO DOS REINOS DO NORTE (ISRAEL) E DO SUL (JUDÁ)

REINO DO NORTE – ISRAEL (ACABE)

- Politicamente forte: Acabe herdou um reino estável do pai, Onri, que consolidou Israel e construiu Samaria como capital. Estava num momento de expansão militar e influência regional.
- Alianças diplomáticas: Acabe promoveu casamentos políticos (como o de sua filha Atalia com o filho de Josafá) e alianças com reinos vizinhos para garantir segurança e comércio.
- Religiosamente decadente: O culto a Baal e a idolatria estavam institucionalizados, liderados por Jezabel. Havia perseguição aos profetas de Javé (o Deus de Israel), e um conflito direto entre o culto verdadeiro e o falso.
- Pressão internacional: Sofria ameaças constantes da Síria (Aram), com capital em Damasco. Havia um histórico recente de batalhas com vitórias mistas, e Ramote-Gileade era uma cidade estratégica disputada entre Israel e a Síria.

REINO DO SUL – JUDÁ (JOSAFÁ)

- Internamente estável: Josafá promoveu reformas religiosas e administrativas. A justiça foi reorganizada e a instrução na Lei foi disseminada por todo o reino.
- Religiosamente fiel: Apesar de ter se aliado a Acabe, Josafá era piedoso e buscava agradar a Deus. Isso gerava um contraste com a idolatria crescente em Israel.

- Militarmente seguro, mas inferior: Judá era menor que Israel e, embora militarmente bem organizado, não tinha a mesma força bélica que o reino do Norte.
- Diplomaticamente vulnerável: A aliança com Israel parece ter sido uma tentativa de preservar segurança regional diante de ameaças externas, como a Síria e outros povos transjordanianos.

CONTEXTO MILITAR E A GUERRA POR RAMOTE-GILEADE

Local em disputa:
Ramote-Gileade era uma cidade importante ao leste do rio Jordão, estrategicamente localizada na região de Gileade, perto da fronteira com a Síria.

Objetivo militar:
- Israel queria recuperar o controle de Ramote-Gileade, que havia sido tomada pela Síria.
- Acabe via essa campanha como uma chance de reafirmar sua força e consolidar domínio sobre terras disputadas.

Expectativas militares:
- A expectativa era de uma vitória rápida, pois a coalizão Israel-Judá unia os dois principais reinos hebreus da época.
- O rei Acabe esperava reforçar seu prestígio político e possivelmente enfraquecer a Síria em futuras negociações.
- Os profetas da corte (falsos profetas) incentivavam a guerra, dizendo que a vitória era garantida — o que mostra uma confiança mais política que espiritual.

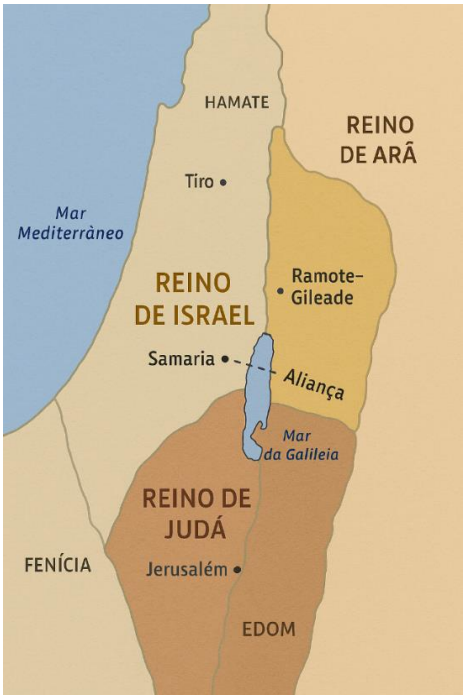
3. Implicações religiosas e espirituais do momento
- A aliança foi malvista por Deus. Josafá, mesmo sendo justo, foi repreendido após a guerra por se unir a um rei ímpio.
- O profeta Micaías demonstrou que a guerra não era autorizada por Deus — e que os outros profetas haviam sido enganados por um espírito de mentira como parte do juízo divino contra Acabe.

- A morte de Acabe foi um juízo profético e cumpriu o que Elias já havia dito anteriormente (1 Reis 21:19).
- A presença de Micaías mostra o conflito entre a verdadeira palavra de Deus e as pressões políticas e religiosas do momento.

Resumo Avaliativo

Elemento	Reino do Norte (Israel) – Acabe	Reino do Sul (Judá) – Josafá
Situação política	Forte, diplomático, alianças com potências	Estável, focado em reformas internas
Situação espiritual	Idolatria, influência de Jezabel, perseguição aos profetas	Fidelidade a Deus, mas fragilizado pela aliança com Acabe
Objetivo militar	Retomar Ramote-Gileade da Síria	Apoiar o aliado, preservar segurança
Expectativa da guerra	Alta confiança na vitória, apoio de profetas	Josafá duvidoso, quis consultar o Senhor
Resultado	Morte de Acabe, cumprimento da profecia, falência da campanha	Sobrevivência de Josafá, repreensão divina

MAPA GEOPOLÍTICO DA ÉPOCA MOSTRANDO AS FRONTEIRAS E ALIANÇAS



CONCLUSÃO

Analisando o texto bíblico, considerando o momento histórico da época e averiguando as condições sócio econômicas e militares do período histórico vivido por Israel e Judá, concluímos que:

- Acabe representa a corrupção e a apostasia, mesmo com poder e sucesso temporário.
- Josafá mostra que até bons líderes podem errar ao se aliar com o ímpio, mas há chance de arrependimento e restauração.
- Micaías é exemplo de coragem profética: falou a verdade mesmo sendo impopular e perseguido.